



Seminário de lançamento da 1ª convocatória do Programa SUDOE

Cumprimentos

- ⇒ Ana Belén Alvarez, Conselheira da Economia e Hacienda do Governo da Cantábria, Autoridade de Gestão do Programa SUDOE. Agradecer o acolhimento em Santander
- ⇒ Esperanza Samblás Quintana, Diretora Geral dos Fundos Europeus, Autoridade Nacional Espanhola
- ⇒ Etienne Guyot, perfeito da Região Ocitânia, Autoridade Nacional Francesa (mensagem video)
- ⇒ Adreu Jordi Tomas, Diretor dos Assuntos Bilaterais y Consulares, Autoridade Nacional Andorrenha
- ⇒ Marc Lobet, representante da Comissão Europeia responsável pelo acompanhamento deste programa
- ⇒ Felicitar o Secretariado Conjunto pela organização deste seminário

Agradecer aos beneficiários presentes a forma ativa e entusiasmada com que participaram no seminário, assim como o contributo que deram na preparação do programa, através da sua participação nas 3 consultas públicas realizadas no decorrer do período de elaboração do documento programático.

Durante 2 dias estiveram reunidos em torno de um programa que foi concebido para promover a cooperação territorial entre as regiões do Sudoeste (França, Andorra, Espanha e Portugal). Este espaço geográfico, no sudoeste da União Europeia, tem características tão próprias que levou a que Comissão Europeia a reconhecer a importância da continuidade do programa no período de programação 2021-2027.

O Programa SUDOE, integrado no conjunto de programas que constitui o Interreg, prossegue o mesmo desígnio, tendo sido preparado num espírito de partilha de conhecimento e pensamento colaborativo.



Criado em 2000, o SUDOE tem vindo a trabalhar para aproximar as regiões do sudoeste da Europa, ajudando a enfrentar desafios comuns, encorajando o trabalho estratégico para objetivos comuns, e criando novas oportunidades de cooperação além-fronteiras.

Apesar dos investimentos realizados, subsistem lacunas que foram, em parte, destacadas pela pandemia e para as quais o Programa SUDOE poderá aportar um contributo muito positivo.

O Programa SUDOE 2021-2027 tem por objetivo contribuir para o reequilíbrio territorial entre as zonas rurais e urbanas. A complementaridade urbano-rural entre os atores em benefício dos territórios do interior e de um desenvolvimento baseado nos recursos endógenos é absolutamente decisiva na implementação do próximo período de programação

A revitalização e o contributo para a atratividade dos territórios do interior são desafios aos quais o programa pretende responder através da implementação de operações que contribuam para incentivar a inovação, a competitividade, a transição digital, energética e ecológica.

O investimento nestas áreas garante a sustentabilidade das regiões a longo prazo, sobretudo quando enquadrado nas estratégias de especialização inteligente de cada uma delas. O Programa SUDOE irá prestar particular atenção a esta relação aquando da análise das candidaturas.

Nos próximos anos o crescimento das regiões será impulsionado pelas transições ecológica, digital e demográfica. Estas transições oferecerão novas oportunidades, transformarão as economias, mas exigirão mudanças estruturais significativas.

Perspetivando a necessidade destas mudanças, o SUDOE coloca grande parte do seu orçamento no OP 2, *Uma Europa mais verde*. Outra importante aposta do SUDOE, e pela primeira vez um programa transnacional, será no OP 4, *Uma Europa mais social*.

A aposta neste objetivo permite que sejam abordadas as alterações demográficas, principalmente o envelhecimento da população, a inovação social, com enfoque sobretudo nas regiões do interior. No entanto, para que essas alterações sejam efetivas é necessário que sejam inclusivas e implementadas com o envolvimento das autoridades regionais e locais. Este é um desafio que todos temos que ajudar a superar.



A atratividade dos territórios de interior, muitas vezes geograficamente periféricos e rurais, encerram um enorme potencial em diversas áreas, como provisão de serviço de interesse geral, fruição cultural, paisagística, ambiental, turismo e lazer. São locais que encerram inúmeras oportunidades de crescimento económico, incentivado pela sua diversidade cultural e linguística, vantagens competitivas complementares, natureza única, grande biodiversidade e destinos turísticos menos conhecidos.

Neste domínio o SUDOE pretende, através das operações financiadas, contribuir para o reequilíbrio territorial entre as zonas rurais e urbanas. Esta questão da complementaridade urbano-rural entre os atores em benefício dos territórios do interior e de um desenvolvimento baseado nos recursos endógenos tornou-se uma questão crucial na implementação do próximo período de programação.

Num contexto incerto e desafiante, estamos certos que o Programa SUDOE permitirá responder a grande parte dos desafios, prestando o seu contributo para uma União Europeia mais competitiva, socialmente coesa, territorialmente equilibrada e certamente mais preparada para enfrentar os próximos anos.

Em nome da presidência portuguesa, gostaria de agradecer aos presentes dizendo-lhes que contamos com todos os que queiram colocar o seu esforço e conhecimento ao serviço de um programa que ambiciona ser uma referência na área do Sudoeste da Europa.